

ENSINANDO COM OS CASOS DE ENSINO

SILVA, Michele Cristina da- UFG-CAJ michele.ped@hotmail.comⁱ
ASSIS, Kelly Adriane M. Streglio- UFG-CAJ kellyadriane@hotmail.comⁱⁱ
DOMINGUES, Isa Mara Colombo Scarlati- UFG-CAJ isa.scarlati@gmail.comⁱⁱⁱ

Palavras-Chave: Práticas de ensino- narrativas- aprendizagem profissional - casos de ensino

1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O presente trabalho é parte dos resultados do Projeto “As narrativas dos memoriais e os casos de ensino”, vinculados ao projeto, “Ensinando com os casos de ensino”, e teve como proposta inicial um estudo em que envolveu futuras professoras, alunas do último período do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás- Campus Jataí, no ano de 2010.

Sendo o trabalho em questão fruto de uma proposta de avaliação de uma das professoras do curso na qual utilizava os memoriais como metodologia avaliativa, em que as alunas precisavam fazer uma relação entre as teorias estudadas e sua vida acadêmica, um processo de reflexão. A partir de tais situações, possibilitamos a essas futuras professoras que elaborassem o seu memorial formativo, para perceber a relevância do mesmo na aprendizagem e desenvolvimento profissional dos sujeitos da pesquisa.

Foi a partir das escritas desses memoriais que buscamos, em estudos científicos, na perspectiva de Pimenta (1999), refletir sobre a necessidade de se voltar ao passado e reviver histórias e trajetórias de vida, em particular acadêmico, demarcando posturas e posições frente às concepções que vão sendo construídas durante o processo de formação.

Para tanto, a metodologia que mais se adequou ao estudo foi a de abordagem qualitativa.

Como referenciais teóricos, subsidiaram a pesquisa, alguns autores como: Misukami (2000), Pimenta (2005), Nóvoa (1982), Zabalza (1994), Tardif (2002) dentre outros.

Nessa perspectiva, o objetivo inicial do presente trabalho foi perceber qual a relevância da escrita das narrativas (auto) biográficas na formação de professores. Posteriormente objetivou-se trabalhar com um caso de ensino possibilitando que os professores refletissem sobre suas trajetórias formativas.

Assim, após a escrita e análise das narrativas, seguimos para a segunda etapa do projeto que partiu da análise de um caso de ensino, por dois dos sujeitos da pesquisa, uma vez que, de acordo com Mizukami (2000), os casos de ensino têm como objetivo possibilitar a apreensão e o desenvolvimento das teorias práticas de ensino que constituem o conhecimento profissional do professor. Embora o caso de ensino tenha sido desenvolvido com os dois sujeitos pesquisados, no presente artigo estaremos abordando a análise de apenas um deles.

Percebemos que tanto as narrativas dos memoriais formativos quanto o estudo dos casos de ensino, que são narrativas de episódios da prática docente, são caminhos que levam o professor a um processo de reflexão no qual entendemos como base de conhecimento para o ensino. O processo de aprender a ensinar é bastante amplo e complexo, pois envolve o início da formação profissional, continua no decorrer da mesma e transita durante a prática do professor atuante.

Podemos dizer que os casos de ensino, entre outras possibilidades, quando comparados aos demais processos de aprendizagem da docência, destacam-se pelas suas vantagens formativas. Isso se dá pela possibilidade do seu uso em qualquer momento do processo de aprendizagem docente, na medida em que ilustram e detalham diferentes situações da trajetória profissional, permitindo estabelecer relações entre a teoria e a prática dos professores. (DOMINGUES, 2007, p. 31)

Conseguimos visualizar os casos de ensino como instrumento pedagógico no uso da aprendizagem da docência, na interação entre teoria e prática. Nesse sentido, o trabalho presente se realizou orientado pela perspectiva de que os casos de ensino, enquanto estratégia narrativa, possibilitam o processo de reflexão no ato de aprender a ensinar.

2 METODOLOGIA

A metodologia escolhida para esse trabalho foi a escrita e as possibilidades de análises das narrativas (auto)biográficas pelas alunas concluintes (num total de oito) do curso de Pedagogia da UFG-CAJ no ano de

2010 e, posteriormente, a análise de um caso de ensino por dois sujeitos que fizeram parte do grupo anterior. A proposta de investigação das escritas dos memoriais teve também o amparo de um termo de autorização por parte das colegas que velará pela ética de não mencionar o nome das mesmas, que serão identificadas como maracanãs, nome que lhes formam dados por determinado professor em suas trajetórias de formação.

Os primeiros passos para melhor andamento da investigação foram as leituras sobre as narrativas dos memoriais e casos de ensino. Os primeiros contados das professoras em formação com as narrativas dos memoriais se deram entre julho a dezembro de 2010, o contato dos mesmos com o caso de ensino se deu entre janeiro a junho de 2011.

A escolha do caso analisado pelas professoras se deu pela proximidade da realidade das mesmas, e o mesmo acompanhado de questões pedagógicas com proposta de reflexão sobre a docência e sua prática.

Após entrega do caso e a devolutiva dos sujeitos, apresentamos as análises sobre a trajetória profissional, formação inicial e contínua dos professores e os conhecimentos necessários à complexidade da docência.

3 RESULTADOS/DISCUSSÃO

O caso de ensino selecionado para análise, *A trajetória profissional de Stefânia, professora de educação infantil (2002)*, que possibilitou a reflexão sobre a sua formação inicial e também sobre sua prática.

Procuramos proporcionar as professoras, momentos de reflexão sobre o início de sua trajetória profissional e suas primeiras experiências com a docência:

Realidade, conflito, aflição, busca por uma solução, ação-reflexão sob a visão acadêmica, vontade, determinação, acreditar que pode ser diferente. Fazer diferente, mas com os pés no chão. Observando o dia a dia e como ele se caracteriza, busco trazer para este dia a dia as reflexões acadêmicas, as experiências vivenciadas até o momento com o intuito de modificar as situações. (Maracanã 1)

De acordo com os estudos feitos em Mizukami (2000), a reflexão entre os momentos de teorias oferecidas pela universidade e a realidade que é a prática

docente profissional, leva o sujeito a perceber que tudo é um conjunto e que caminham de forma inseparável.

A reflexão sobre a prática profissional docente, de acordo com Tardif (2002), é fator imprescindível para a aprendizagem e desenvolvimento profissional. É a partir de tais reflexões que podem articular os conhecimentos e saberes da docência no contexto da sala de aula.

Nessa perspectiva, procuramos com a apresentação do caso de ensino se os mesmos possuem potenciais reflexivos para que os professores questionem sua prática.

A profissão docente começa quando vamos para a escola lá no maternal, durante toda a vida a professora vai construindo sua forma de educar. No curso de pedagogia recebe informações, orientação sob a educação, e na rotina escolar aprende, aprende todo dia. Os sujeitos da educação não são estáticos, o movimento é imprevisível, há situações na rotina do dia que exige uma resposta quase imediata, e isso não tem como ser previsto ou estudado antes, por isso falo sobre a aprendizagem durante a vida, essa reação possivelmente vai ocorrer conforme o que temos arquivado na nossa experiência de vida. Aprendemos na escola, na academia, o tempo todo, e essa aprendizagem vai acontecer sempre. Mesmo aquele profissional que parece parar no tempo, ele aprende. Agora o que se faz com o que aprende é que faz a diferença.(Maracanã 1)

Conseguimos perceber que o sujeito entende a aprendizagem profissional da docência se inicia logo nos primeiros anos escolares, nos primeiros contatos com o conhecimento pedagógico sistematizado e intencional, no papel de aluno.

Acreditamos que a o conhecimento se alicerça numa gama de fatores que envolvem compreensões, conhecimentos e habilidades necessários para que o professor conheça e aprenda.

CONCLUSÕES

No exercício da reconstrução dos momentos que nos ensinaram a sermos professores, também é possível representar partes ou fragmentos do repertório vivido por inúmeras outras pessoas com as quais nossos caminhos cruzaram, ou até mesmo outras de quem lemos ou ouvimos falar a respeito.

Cada lembrança, cada imagem dessas histórias, vão tecendo a teia da vida e compondo o nosso modo de viver e estar no mundo, como uma espécie de tear de vários fios que harmonizam entre si. A cada movimento das mãos, no ato de se construir e (re)construir, nossas memórias se deslocam para as ações vividas no passado que nos trazem e retomam emoções que nos fazem pessoas

Ao desenvolver esse trabalho, percebemos e verificamos que a narrativa dos memoriais e os casos de ensino, se transformam numa plataforma de lançamento à reflexão sobre si mesmo e um dispositivo privilegiado para a compreensão do processo de formação pessoal e profissional.

Assim, percebemos, no decorrer da investigação, que os sujeitos da pesquisa trocam de papéis com os *outros* que fazem parte de toda sua trajetória profissional, demarcando posturas e resignificando concepções e suas práticas pedagógicas. Na leitura e na escrita das narrativas dos casos de ensino, os professores tiveram a possibilidade de lançar mão da reflexão sobre sua prática, fazendo disso valioso instrumento da aprendizagem da docência.

4 REFERÊNCIAS

- DOMINGUES, Isa Mara Colombo Scarlati. **Os casos de ensino como “potenciais reflexivos” no desenvolvimento profissional dos professores da escola pública.** Cuiabá/MT: Universidade Federal do Mato Grosso, 2007. Dissertação de mestrado.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Casos de ensino e aprendizagem profissional da docência. In: ABRAMOWICZ, Anete; MELLO, Roseli Rodrigues. **Educação: pesquisa e práticas.** Campinas- SP: Papyrus,2000.
- NÓVOA, Antonio **Vidas de Professores.** 2. ed. Porto: Porto Editora Ltda, 1995.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e Atividades Docentes.** São Paulo: Cortez, 1999.
- TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 7. ed. Petrópolis - RJ:Vozes,2002.
- ZABALZA, Miguel Ángel. **Diários de aula: contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores.** Porto/Portugal: Porto Editora, 1994.

5 FONTE DE FINANCIAMENTO: Programa de Bolsas de Licenciatura (PROLICEN).

ⁱ Voluntária Prolicen

ⁱⁱ - Bolsista Prolicen

ⁱⁱⁱ Professora orientadora